

Governo do Estado assume execução das obras de duplicação do Anel Viário

O governador Cid Gomes e o diretor geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), General Jorge Fraxe, assinaram nesta segunda-feira (19), no Palácio da Abolição, o convênio para a conclusão das obras de duplicação e melhoramentos do Anel Viário. (Página 5)



Mtur e OMT vão formar voluntários para a Copa no Brasil

Brasília, DF – Na próxima semana, o ministro de Estado do Turismo do Brasil, Gastão Vieira, vai se reunir, em Madri (Espanha) com o secretário-geral da Organização Mundial de Turismo (OMT), Taleb Rifai, para negociar a realização de uma edição brasileira do curso Turismo e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. (Página 5)



Expectativa de negócios via Espaço Nordeste do Campus da Uece em Pacoti é de R\$ 5 milhões em 2012



O Espaço Nordeste e Cidadania inaugurado no último sábado (07/01), no Campus Experimental de Educação Ambiental e Ecologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em Pacoti, região serrana do Maciço de Baturité, a 130 km de Fortaleza, já dispõe para 2012, recursos no valor de R\$ 5 milhões para atender mini-empresários, produtores rurais e Micro e Pequenas Empresas (MPE) de oito municípios daquela região. Outra linha de financiamento é o Prona Florest, em que o produtor da área do Maciço pode dispor, a longo prazo - em 18 anos - de investimento para reflorestamento. (Página 7)

Aceji realiza primeira reunião de 2012 com grande participação
PÁGINA 3

Título de Cidadão fortalezense ao contabilista Orlando Silveira Pereira

Em sessão solene, a Câmara Municipal de Fortaleza concedeu o Título de Cidadão fortalezense ao contabilista Francisco Orlando Silveira Pereira. Natural de Baturité, o cearense iniciou a sua trajetória na Capital no ano 1990, atuando na classe contábil, onde logo mais fundaria uma empresa de assessoria em contabilidade. (Página 8)

Comissão do Trabalho aprova criação da Universidade Federal do Cariri



A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público aprovou na quarta-feira (9) o Projeto de Lei 2208/11, do Executivo, que cria a Universidade Federal do Cariri (UFCA), com sede e foro em Juazeiro do Norte, no Ceará. A nova universidade vai ser integrada pelos campi de Juazeiro do Norte, Barbalha e Crato, que serão desmembrados da Universidade Federal do Ceará (UFC). Além disso, são criados novos campi nos municípios de Icó e Brejo Santo. (Página 7)

Preservação de áreas verdes propriedade como patrimônio natural
(Página 2)

BNDES fecha ano com R\$ 3,6 bilhões para estádios da Copa
Página 8)

Quanto Custa o Inchaço da Máquina Pública

Preservação de áreas verdes propriedade como patrimônio natural

Consciente de que podemos contribuir efetivamente para a preservação de áreas verdes e a recuperação daquelas que foram degradadas, decidi criar uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) em uma propriedade pessoal situada no perímetro da Área de Preservação Ambiental (APA), do Maciço de Baturité. A constituição dessa RPPN, que é um ato voluntário, com caráter de perpetuidade e sem perda do direito de propriedade, foi a maneira mais prática que encontrei de proteger os recursos hídricos, a fauna e a flora daquele lugar que eu tanto gosto.

Ao tomar essa decisão, senti de imediato que estava fazendo uma escolha que muito contribuiria para a minha consciência de cidadão, preocupado com o futuro do planeta e em transmitir aos meus herdeiros um legado, que não fosse só material, mas um patrimônio também de consciência ambiental. Afinal, o Maciço de Baturité é uma ilha verde onde se refugiam os animais da caatinga nos períodos mais secos do ano. Para mim é uma grande satisfação apreciar os passarinhos bebendo água e comendo frutos ao meu redor, sabendo que o significado da preservação é muito maior do que este prazer pessoal.

Quando adquiri essa propriedade, em 1993, a maior parte da sua área estava muito degradada pela exploração da agricultura de subsistência, característica daquela região, notadamente por cana, banana, babaçu e café.

Durante quase duas décadas, com o cuidado de não tirar madeira sequer para fazer um cabo de foice, já sentimos uma grande diferença na cobertura vegetal. Em 2008 obtive o registro da RPPN e agora, em 2011, após a Avaliação Ecológica Rápida (AER), que identificou a fauna, a flora, aspectos geológicos e hídricos está sendo iniciado o plano de manejo recomendado para a área.

O meu contentamento com essa iniciativa de instituição de uma RPPN, levou-me a contatar outros proprietários da região e hoje, com a orientação técnica da Associação Caatinga (www.acaatinga.org.br) e com o apoio da Associação Asa Branca dos Proprietários de RPPN do Ceará (www.rppnceara.org.br), já temos duas RPPNs registradas, dois Planos de Manejos elaborados, cinco RPPNs em fase avançada de criação e oito em processo inicial, criando um corredor de preservação que integra os municípios de Aratuba, Mulungu, Guaramiranga e Pacoti.

A experiência vivida até agora me dá a convicção de que com uma simples atitude pode-se recuperar parte das condições originais da cobertura vegetal e da fauna, não apenas desta área, um resquício de Mata Atlântica, mas principalmente do bioma Caatinga sem que, com isso, seja preciso abrir mão do direito de ter uma determinada parte da propriedade gerida ao gosto do dono, respeitando, é claro, as normas do novo Código Florestal.

Criar uma RPPN é algo bom para o proprietário da terra, para as plantas e os animais, para o planeta e uma garantia de sustentabilidade para as futuras gerações.

Roberto Macêdo roberto@pmacedo.com.br
Empresário e presidente da FIEC



Quanto Custa o Inchaço da Máquina Pública

Autor(es): Cristiane Bonfanti
Correio Braziliense – 28/11/2011

Com 38 ministérios e a incorporação de 221 mil servidores, as despesas da União com salários subiram 172% desde 2002. Segundo dados da organização não governamental Contas Abertas. Só em Brasília, no Executivo, entraram mais de 20 mil funcionários. Para acomodar tanta gente, a Esplanada dos Ministérios já não é suficiente. Os gastos com alugueis de prédios chegaram a R\$ 652 milhões, um acréscimo de 136,8% em cinco anos. Diante da necessidade de cortar gastos, o governo já cogita unificar secretarias, entre outras mudanças.

Em nove anos, surgiram 12 novos cargos de ministros e foram incorporados 221 mil servidores em todo o país. Gastos da União com pessoal e com alugueis de prédios mais que dobraram desde 2002.

A Esplanada dos Ministérios ficou pequena para tanta burocracia. O setor idealizado por Lúcio Costa não acomoda mais sequer os assessores diretos da presidente Dilma Rousseff. De 2002 para cá, o número de ministros saltou de 26 para 38. Sem espaço, ao menos oito deles precisam despachar fora do coração de Brasília. Nos últimos nove anos, foram incorporados 221 mil novos servidores ativos na máquina federal dos três poderes em todo o país — um contingente equivalente à população de Presidente Prudente, em São Paulo, ou de Taguatinga. Desse total, 21,7 mil foram lotados em Brasília. A fatura do inchaço já chegou: uma folha de pessoal ativo atual de R\$ 118 bilhões, 172% maior do que a de 2002, e uma conta astronômica com alugueis de imóveis, para acomodar tanta gente.

Dados da organização não governamental Contas Abertas revelam que os gastos da União com locação de prédios no Brasil e no exterior, para abrigar os novos servidores do Executivo, Legislativo e Judiciário, saltaram 114,3% de 2006 a novembro de 2011 — de R\$ 304,6 milhões para R\$ 652,8 milhões. A maior parte desse montante foi para o bolso de proprietários de prédios no Distrito Federal: 28,5% ou R\$ 185,9 milhões. O Ministério do Planejamento informou que somente as despesas do Executivo com alugueis passaram de R\$ 244,6 milhões em 2006 para R\$ 548,6 milhões neste ano, 124% mais, bem acima dos 36% do índice que corrige os contratos. Em 2002, o montante era bem menor, R\$ 216,2 milhões — menos da metade da cifra atual.

Os dados mostram a distorção das prioridades da equipe da presidente Dilma. O dinheiro utilizado com alugueis de janeiro a novembro deste ano é quase igual ao investido no Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem), que recebeu R\$ 696,6 milhões, e bem maior que o destinado ao Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos, para o qual foram repassados R\$ 508,2

milhões. Para o de Educação na Primeira Infância, o governo executou míseros R\$ 525 mil.

De janeiro a novembro, a União destinou R\$ 490,4 milhões ao programa de Controle Interno, Prevenção e Combate à Corrupção, prática nociva que desvia dos cofres do governo federal ao menos R\$ 6 bilhões por ano. O dinheiro gasto com os alugueis é mais que o dobro do investido para erradicação do trabalho infantil e 84 vezes maior que o do programa para acabar com o trabalho escravo no Brasil, país que ainda abriga 20 mil empregados em condições degradantes.

Apesar das torneiras dos cofres abertas, a máquina pública continua cara e ineficiente. Com carga tributária de primeiro mundo, equivalente a 37% do PIB, o brasileiro padece com a qualidade sofrível dos serviços públicos que recebe. “O Brasil arrecada como um país escandinavo, semelhante à Suécia, mas presta um serviço um pouquinho pior”, ironizou André Esteves, presidente do Banco BTG Pactual, durante a comemoração dos 60 anos da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Gigantismo

O secretário-geral da ONG Contas Abertas, Gil Castello Branco, observa que o gigantismo do governo acarreta outros custos em toda a máquina administrativa. “Aparentemente, não há essa consciência de que o inchaço do governo traz outras despesas. Mas há gastos com diárias, passagens, cópias, energia elétrica, com tudo”, afirma o economista.

Somente a folha de pagamento de pessoal mostra o desequilíbrio fiscal da gestão Lula nos últimos anos de seu governo. Entre 2002 e 2011, a despesa anual com salários de funcionários ativos e inativos dos três poderes subiu 152%, de R\$ 75 bilhões para R\$ 196 bilhões — enquanto isso, o crescimento médio anual do Produto Interno Bruto (PIB) foi de 4%.

No mesmo período, a quantidade de servidores em atividade e aposentados nos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário passou de 1.855.966 para 2.087.374. Entre os ativos, o acréscimo foi de 24,2%, de 912.192 para 1.133.156. Isso tudo sem falar nos postos que não exigem concurso. A quantidade de cargos de Direção e Assessoramento Superior (DAS) passou de 18.374 para 21.976, dos quais 5.880 são ocupados por funcionários sem vínculo com a administração.

Na avaliação de Castello Branco, a finalidade da expansão dos órgãos públicos é muito mais atender a interesses políticos do que priorizar setores. Ele observa que, considerando um mês com 22 dias úteis, se a presidente Dilma despachar com um ministro por dia, ela levará mais de um mês e meio para falar com todos. “A realidade

é que tem ministro que despacha com ela uma vez por semestre. Alguns apenas a encontram em solenidades oficiais”, afirma.

Mais pastas

O descontrole começou no governo Lula, que recebeu a máquina com apenas 26 ministros. Logo em 2003, criou-se o Ministério do Combate à Fome, depois transformado em Desenvolvimento Social. No mesmo ano, ele desmembrou o Ministério do Esporte e Turismo em dois e deu status de ministro aos chefes das secretarias de Direitos Humanos, Políticas para as Mulheres e Igualdade Racial. Em 2004, o ex-presidente criou o Ministério do Desenvolvimento Social, que passou a coordenar os programas sociais do governo, e deu status de ministro ao presidente do Banco Central. Em 2007, o Palácio do Planalto tirou a gestão dos portos marítimos do Ministério dos Transportes e criou a Secretaria de Portos, além da de Assuntos Estratégicos. A Secretaria de Pesca, cujo comandante já tinha status de ministro, virou Ministério da Pesca em 2009.

Não bastassem os novos órgãos, neste ano, a presidente Dilma criou a Secretaria de Aviação Civil, o 38º ministério, mais que o dobro dos que existem nos Estados Unidos. Agora, o projeto de lei que institui a Secretaria de Micro e Pequena Empresa aguarda aprovação no Congresso. “Dar a um secretário o patamar de ministro implica abrir mais salas, ter mais assessores e linhas de telefone. A mudança se reflete em vários itens da máquina”, destaca o secretário-geral do Contas Abertas.

Diante da necessidade de cortar gastos, o Palácio do Planalto já cogita unificar as secretarias de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Políticas para Mulheres na reforma ministerial a ser promovida no início de 2012. Outra mudança em estudo é a reincorporação da Secretaria de Portos pela Pasta dos Transportes.

Representação pesada

Historicamente, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) é o que mais gasta com locação de imóveis, por causa das representações diplomáticas no exterior. De janeiro a 23 de novembro deste ano, a despesa do órgão chegou a R\$ 102,4 milhões, um pouco acima dos R\$ 100,8 milhões destinados ao programa de Gestão da Política da Educação no mesmo período. Depois do Itamaraty, a pasta que mais paga aluguel é o Ministério da Fazenda, com R\$ 75,2 milhões, seguido da Presidência da República (R\$ 73,3 milhões) e do Ministério da Educação (R\$ 43,1 milhões).

jornal do
Maciço

O Jornal do Maciço é uma publicação da empresa R&A serviços de comunicação, editora e gráfica S. A. Avenida Santos Dumont, nº 1267, sala 203, Aldeota, Fortaleza, Ceará.

Aurélio Gonçalves: Diretor de Administração e Comercial - 8824.0600
Editor Geral: Jornalista Rogério Morais - RJP - CE: 00562 - (085) 9978.2790
Assessoria Jurídica: Dra. VERA LÚCIA CARNEIRO – OAB-CE 449
Fone 85. 3221.1331 - 8875.2556
Arte: J. Carlos Gadelha - 9165.3076
Email: jornaldomacico@gmail.com

Importante: As matérias assinadas não refletem necessariamente a linha editorial do jornal e seus autores se responsabilizam pelos respectivos conteúdos.
jornaldomacico@gmail.com

Advocacia
LazarAlbuquerqueRolim

ADVOGACIA COM EXCELÊNCIA

Todo o caso judicial que você e sua empresa não conseguirem resolver procure nossa consultoria pois estaremos prontos para resolvê-los. Av. Santos Dumont, 1267 Sala 708 Ed. Centro Comercial Barros Leal - Aldeota - Fortaleza-Ce – Fone. 85 3221.1331-3254.8331
–E- mail: contatos@lazaradvocacia.com -
<http://www.lazaradvocacia.com/>

Aceji realiza primeira reunião de 2012 com grande participação

João Ferreira lembrou que a casa de praia da Aceji, no Icaraí, passou por três reformas na atual administração acejiana, estando em condições de receber associados e convidados, com segurança e conforto

A Aceji (Associação Cearense de Jornalistas do Interior) realizou, no último sábado (08), sua primeira reunião ordinária de 2012, com grande participação de diretores e associados. Uma das presenças de destaque foi a do presidente licenciado Paulo Roberto Neves Pereira, que disse de sua disposição de voltar a colaborar com a diretoria nesta reta final de gestão, sob o comando do presidente em exercício, jornalista João Ferreira que, segundo ele, vem desenvolvendo um trabalho bastante positivo, colocando a entidade em posição privilegiada entre as demais instituições de comunicação do Ceará. Paulo Neves esteve acompanhado de filiados de Maranguape e diretores do Sistema MultClub, do qual é o controlador.

O jornalista João Ferreira, após saudar os presentes, fez uma prestação



de contas das suas realizações em 2011, destacando a realização de cinco Encontros Estaduais de Jornalistas,

Radialistas e Blogueiros do Ceará, respectivamente, nos municípios de Aiuaba, Jucás, Quiterianópolis, Cedro, e Icó, além do resgate histórico dos congressos da Aceji, com a realização do XIV Congresso de Jornalistas do Interior do Ceará, no início de dezembro passado, na cidade de Iguatu, onde mídia e poder dominaram as discussões.

João Ferreira lembrou que a casa de praia da Aceji, no Icaraí, passou por três reformas na atual administração acejiana, estando em condições de receber associados e convidados, com segurança e conforto. A sede de Fortaleza, conforme o presidente em exercício, também mereceu várias intervenções em suas instalações físicas, incluindo a inauguração de um alojamento para abrigar os associados, em situações emergenciais, durante suas viagens à Capital, além da

implementação de uma sala de informática, totalmente equipada, para atender às demandas internas, como a confecção do jornal O Correspondente, principal meio de comunicação da Associação.

Por fim, João Ferreira afirmou que, após o resgate da credibilidade da entidade no âmbito externo, as atenções, a partir de agora, voltam-se para a reestruturação interna. "Muita coisa já foi realizada, mas temos consciência de que é preciso realizarmos muito mais. O apoio recebido dos diretores e dos parceiros, nos impõem mais responsabilidade. Mas os desafios fazem parte do nosso cotidiano e vamos continuar trabalhando para um crescimento, cada vez maior, de nossa querida Aceji", ressaltou.

O cachorrinho "Vinagre" do Maciço

No Brasil, o cachorro-vinagre ocorre nos biomas Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal, podendo também ser visto em matas úmidas.

Pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) encontraram, no município de Aratuba, no Maciço de Baturité, um animal que nunca havia sido registrado no Ceará. Popularmente conhecido como cachorro-vinagre (*Speothos venaticus*), o bicho é considerado pelo Ministério do Meio Ambiente e pela International Union for Conservation of Nature (IUCN) como uma das espécies ameaçadas de extinção.

O grupo analisava, em 2010, os impactos de caça de animais no Maciço de Baturité quando, de repente, achou o cachorro, um filhote do gênero feminino. Como informa um dos pesquisadores, o mineiro Hugo Fernandes Ferreira, o animal estava perdido da mãe e morreu poucas horas depois de ser encontrado. O cachorro-vinagre, explica, é um canídeo de pequeno porte e tem hábitos noturnos. Vive em tocas no chão plano, em barrancos de rios ou em troncos ocios de árvores caídas.

Segundo Hugo, a espécie pode ser encontrada do Panamá ao Sul do Brasil, no Paraguai, no norte da Argentina e em áreas da Bolívia, do Peru e do Equador. No Brasil, o cachorro-vinagre ocorre nos biomas Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal, podendo também ser visto em matas úmidas.

O grupo analisava, em 2010, os impactos de caça de animais no Maciço de Baturité quando, de repente, achou o cachorro, um filhote do gênero feminino. Como informa um dos pesquisadores, o mineiro Hugo Fernandes Ferreira, o animal estava perdido da mãe e morreu poucas horas depois de ser encontrado. O cachorro-vinagre, explica, é um canídeo de pequeno porte e tem hábitos noturnos. Vive em tocas no chão



plano, em barrancos de rios ou em troncos ocios de árvores caídas.

Segundo Hugo, a espécie pode ser encontrada do Panamá ao Sul do Brasil, no Paraguai, no norte da Argentina e em áreas da Bolívia, do Peru e do Equador. No Brasil, o cachorro-vinagre ocorre nos biomas Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal, podendo também ser visto em matas úmidas.

Regiões contínuas

A descoberta, complementa o biólogo, comprova que, há milhares de anos, a Mata Atlântica e a Amazônia eram contínuas e abrangiam outras regiões do País. O Maciço de Baturité, por exemplo, era coberto todo por mata úmida, ao invés de existir apenas pequenos fragmentos de mata nas regiões mais elevadas. "Isso indica um processo natural de desertificação no local ao longo dos anos. Restou somente pequenos resíduos", afirma Hugo.

Outros fatores percebidos pelo grupo é que, no Ceará, há uma escassez de estudos sobre mamíferos. Portanto, não dá para saber quais espécies, de fato, ocorrem no Estado. Os dados também indicam uma população de cachorros-vinagre criticamente ameaçada em âmbito estadual.

Jornais gratuitos estimulam vendas dos grandes diários, diz fundador do Destak

Ele avalia que, em consequência deste primeiro contato com o jornalismo em papel, a venda dos grandes diários do País tende a aumentar, por atingir um novo público

A presença de jornais gratuitos não diminuiu a circulação dos diários comerciais, pelo contrário, estimula a compra deste tipo de veículo de comunicação. A avaliação é de Antônio Stilwell Zilhão, fundador e conselheiro do Destak, que é distribuído em Portugal e em quatro cidades brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Campinas.

Especificamente no Brasil, o empresário diz que os leitores do Destak e de outros impressos gratuitos, como Metro e Metrô News, são pessoas que estão começando a ter o hábito de ler jornais e que é estimulado pelo fato de receber o exemplar ao atravessar uma rua, por exemplo. Ele avalia que, em consequência deste primeiro contato com o jornalismo em papel, a venda dos grandes diários do País tende a aumentar, por atingir um novo público

peessoas melhores

A circulação de jornais vem diminuindo em muitos países, mas o fim deste meio de comunicação não vai existir se uma atitude for tomada pelos empresários da comunicação, acredita o diretor-executivo do International Newsmedia Marketing Association (INMA), Earl J. Wilkinson. Contratar profissionais capacitados é a ação a ser feita, diz o jornalista norte-americano.

"Tem que contratar pessoas melhores que nós para seguirmos à frente", afirmou o diretor da INMA durante o Seminário Internacional de Jornais, realizado em São Paulo. Wilkinson argumentou que muitos jornais ainda pecam em manter o que define como "generalismo", gestão que tem como padrão as ordens dos donos, sem contar com a colaboração de especialistas.

Mais publicidade

Além de modelos de gestão que visam apenas a capacidade dos diretores, editores e repórteres que compõem uma redação, o

executivo americano comentou ser necessário a mudança de cultura dos noticiários publicados nos jornais. Viajando aproximadamente 200 dias por ano para ficar a par do que acontece na comunicação impressa pelo mundo, Wilkinson avalia que o formato de conteúdo atual tem afastado a publicidade dos periódicos.

Washington Post Dividir o portal do principal jornal do grupo em sites independentes, conforme o assunto abordado. Essa é a aposta do Washington Post Media para obter maior lucro. A empresa norte-americana controla o diário The Washington Post, que teve baixa na circulação durante os últimos anos, conforme informa o diretor Ethan Selzer.

A criação das páginas exclusivas para as editorias de Esporte e Política, além dos temas relacionados à região de Washington, Distrito de Colúmbia, capital dos Estados Unidos, teve resultado positivo, conta o executivo da publicação. Com a segmentação, o público cresceu e os anunciantes chegaram. Selzer informa que essa divisão foi feita com base nas preferências da população.

"As pesquisas apontaram que cerca de 50% dos americanos se interessava pelo conteúdo de política, assim como o gosto pelo noticiário esportivo. Agora, eles não precisam ler tudo o que tem no site; já temos a divisão para eles", diz o executivo do Washington Post. Ele participou, nesta segunda-feira (21), do primeiro dia de evento do Seminário Internacional de Jornais, em São Paulo.

Vendas decadentes

Sem querer opinar sobre o fim ou não do jornalismo impresso, Ethan alertou que nos Estados Unidos não foram apenas as vendas do Washington Post que diminuíram. O diretor informou que este é um processo que está acontecendo com diversas publicações americanas.

FESTA DE NATAL CRIANÇAS CARENTES DE ARACOIABA Ceará terá um dos Jockeys Club mais modernos do Brasil



Como acontece todos os anos, foi realizada mais uma festa de Natal – 2011 – para crianças carentes do município de Aracoiaba, no Maciço de Baturité. O evento é na casa dos Gonçalves, no Bairro São José, organizado pela líder comunitária Edth Oliveira, e reuniu cerca de 300 crianças. Dona Edth faz a festa em seu sítio há mais de 30 anos, e a cada período aumenta o número de crianças presentes.

Foram quase 300 crianças, meninos e meninas que receberam presentes e lanches. Dona Edith disse que conta com

doações e ajuda de irmãs, filhos e voluntárias do bairro São José para que a festa natalina seja tradicional com enfeites, músicas e cantos de Natal.

Para a organizadora a sensação de ver aquelas crianças alegres e felizes é muito gratificante, principalmente durante o clima de Natal, e espera que, mesmo com seus 82 anos de idade, continuar com sua festinha durante muitos anos. Ela é mãe do diretor administrativo fundador do JORNAL DO MACIÇO, Aurélio Gonçalves.

Ainda neste ano de 2012 o setor equestre do Brasil ganha um novo equipamento para valorizar ainda mais o aquecido negócio com cavalos brasileiros. O novo Jockey Club Cearense, localizado no Km 04 da Estrada da Coluna (acesso a Cascavel), próxima ao KM 36 da BR-116, no município de Eusébio. As obras já estão em andamento. Há mais de três anos o setor de turfe perdeu o tradicional Jockey Club de Fortaleza, localizado no bairro do mesmo nome, onde atualmente está sendo concluído o Hospital da Mulher pela Prefeitura de Fortaleza.

Uma belíssima área de 67 hectares adquirida pela atual diretoria da entidade. Atualmente o Ceará se destaca nacionalmente em diversas competições nas inúmeras modalidades de esportes que utiliza cavalos, como no turfe (corrida), vaquejada, tambor/baliza e até no hipismo. Além de dezenas de animais de criadores cearenses que se destacam em vaquejadas em todas as regiões brasileiras, o Ceará já fez nome no maior Jockey Club da América Latina, o Jockey Club de Sorocaba, em São Paulo, nas disputas com cavalos Quarto de Milha.

Destaque Nacional

Pelo menos quatro criadores e donos de cavalos se destacam no ranking sorocabano: Cláudio Rocha, Rafael Leal, Marquinho Lima e Arsenísio Leite. Todos são criadores de cavalos quarto de milha de



Francisco Leitão, Paulo Miranda e João Fiuza (Diretor Const. Diagonal - compradora do terreno da sede antiga)

renome nacional e que já conquistaram troféus em São Paulo. Donos de animais de valiosa genética. Conforme o diretor de Marketing do Jockey Club cearense, Paulo Miranda - outro destacado criador -, o projeto prevê a construção de 20 cocheiras, com 10 baias cada uma, e alojamento para 200 animais; casas para treinadores, tratadores e jôqueis; um hotel; um hospital veterinário; um "tattersall" para leilões; lojas; quadras esportivas; piscinas; bares; restaurantes; uma arquibancada para 600 pessoas sentadas e mais tribuna de honra com camarotes especiais.

Conforme a planta do projeto, o novo Jockey terá três pistas, sendo uma exclusiva para corridas da raça Quarto de Milha, uma de treinamento e outra de 1.600 mts de extensão para corridas de Puro Sangue Inglês, atendendo o que já se praticava com tradição, há mais de 40 anos, no antigo Jockey.

Noite das Estrelas

Jornal do Comércio é destaque em 2011

Cerca de 200 pessoas prestigiaram a festa que contou também com lançamento de livros e apresentações culturais.

Fotos: Fernando Farias



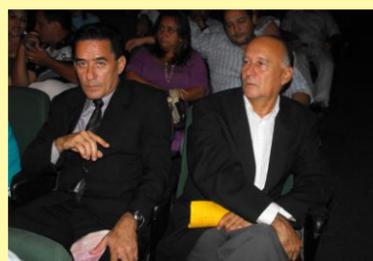
O JORNAL DO COMÉRCIO DO CEARÁ recebeu o troféu "Noites das Estrelas", da empresa Zuriguidum Produções, dirigido pela produtora cultural Wladízia Mesquita, em evento realizado no teatro do Centro Cultural Dragão do Mar de Artes e Cultura, em Fortaleza. Diversas personalidades jurídicas e físicas, entre elas jornais, parlamentares e órgãos públicos foram homenageados na 23ª edição da promoção.

A produtora Wladízia Mesquita destacou a escolha das entidades e pessoas contempladas com o troféu, informando que os homenageados foram eleitos através de uma "votação democrática" feita através da internet e consultas. O JORNAL DO COMÉRCIO DO CEARÁ se destacou, em 2011, conforme

algumas pessoas entrevistadas, pelo trabalho jornalístico regular e seqüencial, durante os 12 meses do ano, focando principalmente as questões econômicas e financeiras que os outros jornais não destacam.

O troféu foi recebido pelo editor do jornal, jornalista Rogério Moraes, que lembrou o esforço da promotora cultural no sentido de valorizar a cultura e artes cearenses. Além do JORNAL DO COMÉRCIO DO CEARÁ, foram também lembrados vários outros veículos cearenses como Jornal Escanteio, emissoras de

rádio, jornal Diário do Nordeste e jornal O Povo. O jornalista Luciano Bernardo, editor do jornal Escanteio e o jornalista e radialista Nelson Augusto também falaram aos presentes salientando a importância da seleção dos veículos e a competência de Wladízia Mesquita, que anualmente reúne o que existe de melhor na cultura cearense. Cerca de 200 pessoas prestigiaram a festa que contou também com lançamento de livros e



XIV Congresso de Jornalistas do Interior

Qui, 01 de Dezembro de 2011 18:14 Administrador

Será realizado o XIV Congresso de Jornalistas do Interior do Ceará, tendo como sede a cidade de Iguatu-Ce, com o tema "AS NOVAS FERRAMENTAS DIGITAIS E SEU REFLEXO NA INFORMAÇÃO", o município aproveitara a presença dos comunicadores para abrir seu Natal de Luz, maior evento do calendário cultural do município, em clima de muita festa. De acordo com a organização, o congresso será aberto às 9 horas deste sábado (3) e será encerrado na manhã de domingo (4) e terá uma vasta programação voltada para a qualificação dos comunicadores que atuam no interior cearense. Informações (85) 8764.5567/9911.2146/3231.5531/3231.2839.

Festival Internacional de Dança



O Festival Internacional de Dança de Fortaleza leva sua mostra itinerante para a serra cearense, reinaugurando o Teatro Rachel de Queiroz dias 9 e 10 de dezembro. Finalizando o percurso da dança cearense e levando espetáculos nacionais e internacionais para cidades do interior, o Festival Internacional de Dança de Fortaleza – Fendafor. Para comemorar o quinto ano em Guaramiranga, mais de 250 bailarinos subirão a serra. Informações <http://fendaforce.com/index.html>.

Governo do Estado assume execução das obras de duplicação do Anel Viário

O governador Cid Gomes e o diretor geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), General Jorge Fraxe, assinaram nesta segunda-feira (19), no Palácio da Abolição, o convênio para a conclusão das obras de duplicação e melhoramentos do Anel Viário. Conforme o documento, o Estado vai assumir a execução das obras e receberá os recursos do DNIT. O convênio envolve recursos de R\$ 200.465.573,22. O início das obras será no próximo mês de janeiro e a sua conclusão está prevista para 2015.

"É muito importante a conclusão da obra para o sistema viário de Fortaleza, sobretudo, para o transporte de cargas. Vale ressaltar a credibilidade do Governo do Estado junto à nova administração do DNIT em confiar o

gerenciamento desta obra, que está paralisada há um ano", destacou Adail Fontenele, secretário de Infraestrutura do Estado.

O Anel viário compreende 32 km de extensão. Ele começa na CE-040 (Eusébio), segue pela BR-116 (Itaitinga), passa pela CE-060 (Maracanaú), CE-065 (Maranguape) e passa pela BR-020 (Caucaia), indo até a avenida Mister Hull. A reforma do Anel Viário permitirá melhoria de tráfego, principalmente para o Distrito Industrial de Maracanaú, Maranguape e Ceasa, que atualmente sofre com o congestionamento. A duplicação é parte do Plano de Logística de Transporte do Porto do Pecém. A nova pista será de pavimento de concreto, mais resistente e com maior durabilidade.



Mtur e OMT vão formar voluntários para a Copa no Brasil

Para o ministro Gastão Vieira, além de projetar-se internacionalmente no mercado competitivo do turismo, revitalizar a economia, gerar incentivos para investimento e impulsionar a geração de empregos

Brasília, DF – Na próxima semana, o ministro de Estado do Turismo do Brasil, Gastão Vieira, vai se reunir, em Madri (Espanha) com o secretário-geral da Organização Mundial de Turismo (OMT), Taleb Rifai, para negociar a realização de uma edição brasileira do curso Turismo e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

O objetivo é aumentar o time brasileiro de voluntários da OMT. No País, esses profissionais vão preparar voluntários multiplicadores aptos a recrutar, formar e selecionar voluntários locais que atuem na Copa do Mundo e nos Jogos Olímpicos no País. O curso, que terá enfoque especial na organização e gestão de impactos de megaeventos esportivos, será dirigido a jovens maiores de 20 anos que almejam participar de projetos de cooperação internacional ligados ao turismo.

Para o ministro Gastão Vieira, além de projetar-se internacionalmente no mercado competitivo do turismo, revitalizar a economia, gerar incentivos para investimento e impulsionar a geração de empregos, o Brasil vai avançar expressivamente em desenvolvimento social com a realização da Copa do Mundo de 2014. "A agenda de desenvolvimento que se cria com uma Copa é uma oportunidade histórica para orientar



ações urbanas, esportivas, ambientais, culturais e, principalmente, sociais. O legado precisa estar focado nos cidadãos brasileiros que vão abraçar o maior evento esportivo internacional do planeta", afirma Vieira.

PAÍS-SEDE

Segundo a OMT, o turismo nas Américas cresceu 6% no primeiro semestre de 2011, índice acima da

média mundial. No mesmo período, o Brasil avançou 5%, com grande peso do desenvolvimento verificado nas doze cidades-sede da Copa de 2014, impulsionado pelo turismo doméstico.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as doze capitais selecionadas para sediar a Copa-2014 e suas regiões metropolitanas abrigam cerca de 32% da população brasileira, com

mais de 60 milhões de habitantes. Juntas, essas cidades - entre as quais estão as dez mais populosas do país - são responsáveis por quase 43% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

Em matéria de turismo, essas capitais representam mais de 70% da movimentação financeira gerada pelo setor no País, segundo o Departamento de Estudos e Pesquisas (DEPES) do Ministério do Turismo.

AGENDA DO MINISTRO

O ministro do Turismo, Gastão Vieira, representará o governo federal brasileiro na abertura da 32ª Feira Internacional de Turismo (FITUR 2012), de 18 a 22 de janeiro, em Madri (Espanha). O encontro mundial marca a abertura do calendário da indústria turística, e é considerado vitrine de tendências e inovações. A Fitur reúne aproximadamente 210 mil participantes, entre profissionais do setor, empresariado e consumidores de viagens, além de cerca de 10,4 mil empresas e 7 mil jornalistas de pelo menos 166 países. O Brasil terá estande no pavilhão 4



Ampliar o semiárido

O Ceará dispõe de novo pleito para negociar com o governo federal: a inclusão de mais 31 municípios na faixa beneficiada com uma série de atrativos oferecidos pela política para o semiárido nordestino. A alteração, se aprovada, poderá ser feita por decreto da presidente da República.

O Estado encontra-se com 85% de seu território encravado na faixa de aridez regional, nela englobando 150 municípios, distribuídos por 148 mil km². Essa classificação foi promovida pelo Ministério da Integração Nacional, em 2005, com base na legislação vigente. Antes das mudanças, 93% das áreas geográficas cearenses se enquadravam como típicas da semiaridez.

Como surgiram novos fundamentos técnicos para enquadrar as regiões afetadas por questões climáticas, a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos e o Banco do Nordeste promoveram os estudos objetivando propor ao governo federal um

novo enquadramento. A delimitação pretendida objetiva corrigir distorções e injustiças.

As regiões semiáridas do Nordeste brasileiro são contempladas com programas de investimentos governamentais, de crédito agrícola com taxas subsidiadas, da concessão de bônus por adimplência e por renegociações da dívida agrícola. Os incentivos fiscais concedidos às indústrias instaladas no semiárido são mais elevados, estimulando a sua opção por essas áreas críticas e mais investimentos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.

Há, pelo menos, três parâmetros essenciais, fixados pelo Ministério da Integração Nacional para a caracterização de uma cidade inserida no semiárido: a precipitação pluviométrica anual inferior a 800 milímetros; o município ter uma probabilidade de seca maior do que 60%; e a evapotranspiração na cidade ser pelo menos duas vezes maior

do que o índice pluviométrico.

O novo estudo da Funceme e do BNB adiciona outros critérios classificatórios, como vegetação, solo, relevo e hidrologia de cada localidade. Esses acréscimos poderão excluir três municípios atualmente figurando na ampla faixa de aridez. São eles: Mulungu, Pacoti e Guaramiranga, situados no Maciço de Baturité.

Eles não se enquadrariam nos requisitos geográficos da classificação, em face de suas condições privilegiadas na região serrana. Ainda assim, a Secretaria de Desenvolvimento Agrário admite a hipótese da adoção de outras soluções para compensar possíveis perdas.

Ampliada a faixa da semiaridez no Estado, os municípios beneficiados sairiam de 150 para 181, neles incluídos Fortaleza; comunidades praieiras como Acaraú, Aquiraz, Barroquinha, Beberibe, Camocim, Cascavel, Eusébio e Fortim; áreas de transição como Maracanaú, Bela Cruz, Granja, Guaiú-

ba, Chaval, Marco; regiões sertanejas como Tururu, Moraijó, São Luiz do Curu; e Viçosa, na Ibiapaba.

A divisão geográfica do Ceará tem exemplos peculiares como Trairi, em torno do qual se localizam praias belíssimas, embora o município seja marcado por uma extensa faixa de aridez. O mesmo fenômeno do tempo se repete em Jijoca de Jericoacoara, município-berço de Jericoacoara, arrolada, internacionalmente, entre as cinco praias consideradas como as mais bonitas.

Ser marcado pela aridez não é vantagem. O essencial, nesse caso, é o esforço governamental para fazer de um problema crucial fator de mudança ambiental. O desenvolvimento sustentável é compatível com regiões marcadas pelas condições desfavoráveis da natureza. Isso é o que se busca com esse enquadramento.

Editorial – Diário do Nordeste – dia 09.01/2012

Inverno bom no Maciço de Baturité

Na paisagem o homem do Sertão no Município de Aracoiaba na região do Maciço de Baturité caminha ao lado do trilho da antiga estação da **reffesa** do município, período chuvoso acompanhado pelo **Jornal do Maciço**. O inverno bom como mostra a foto com nuvens carregadas e o barro molhada demonstra que a safra será boa na região

Janeiro mês de férias, na Serra

A paisagem verde e o clima úmido fazem da região um dos destinos mais procurados para finais de semana. Com temperatura média variando entre de 20°C e 22°C – e mínima chegando a 17°C, o cenário conta com uma pequena faixa de Mata Atlântica transformada em Área de Proteção Ambiental, o que faz a região ser bastante apropriada para o ecoturismo. Confira abaixo as principais cidades da região:

Baturité

Distância de Fortaleza: 106 km

Acesso: CE 060 / CE 356

No sopé do maciço do mesmo nome, antigamente tinha grande importância pela estrada de ferro que transportava os horte-frute-granjeiro para Fortaleza. O maciço de Baturité foi importante pólo da cultura do café – hoje quase completamente abandonada.

O clima atraía ordens religiosas para a cidade de Baturité. Prova disso é o mosteiro, famoso colégio dos padres Jesuítas, construído no século XVIII e que hoje, desativado, abriga congressos e hóspedes de fim-de-semana.

Guaramiranga

Distância de Fortaleza: 123km

Acesso: CE 060 / CE 356 / CE 065

Localizada sobre o maciço de Baturité, a 865 metros de altitude,



Guaramiranga foi sempre refúgio dos abastados, atraídos pelas temperaturas amenas experimentadas na região serrana.

Com temperatura média anual de 18°C, Guaramiranga é conhecida pelo cultivo de flores e também pelos bem

sucedidos festivais de teatro e de jazz & blues, já introduzidos no calendário cultural da cidade.

A cidade mantém 80% de sua flora original, formada por espécies da Mata Atlântica e Floresta Amazônica e oferece aos visitantes bons hotéis e

pousadas e uma excelente infraestrutura de restaurantes.

A região foi transformada em Área de Proteção Ambiental (APA). Um passeio imperdível é conhecer o Pico Alto, a 1.115m, um dos locais mais altos do Estado que possibilita ao visitante ter uma vista deslumbrante de toda a região.

Até a segunda metade do século XIX, Guaramiranga era apenas de um povoado, chamado Conceição, que tinha no café seu produto principal. Desde 1890 o lugar passou a se chamar Guaramiranga, que significa Pássaro Vermelho.

Pacoti

Distância de Fortaleza: 130km

Acesso: CE 060 / CE 356 / CE 065

A cidade possui as mesmas características de Guaramiranga: clima ameno, rica em diversidade de frutas e flores. É um verdadeiro paraíso tropical.

Leia e anuncie no jornal do Maciço

8824.0600



Aurélio Gonçalves em evento nacional

Comissão do Trabalho aprova criação da Universidade Federal do Cariri

Eudes Xavier: nova universidade vai proporcionar inclusão social.

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público aprovou na quarta-feira (9) o Projeto de Lei 2208/11, do Executivo, que cria a Universidade Federal do Cariri (UFCA), com sede e foro em Juazeiro do Norte, no Ceará.

A nova universidade vai ser integrada pelos campi de Juazeiro do Norte, Barbalha e Crato, que serão desmembrados da Universidade Federal do Ceará (UFC). Além disso, são criados novos campi nos municípios de Icó e Brejo Santo.

A UFCA terá por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária. Deverão ser oferecidos, de início, 27 cursos de graduação, com meta de 6.490 estudantes.

Inclusão educacional

O relator, deputado Eudes Xavier (PT-CE), diz em seu parecer, favorável ao projeto, que a nova universidade vai representar “notável ampliação e



descentralização da oferta de ensino superior público e gratuito”.

Na avaliação do parlamentar, a UFCA vai proporcionar oportunidade de acesso ao ensino superior e, portanto, “inclusão social a considerável parcela da população que não poderia arcar com as despesas incorridas para frequentar universidades públicas distantes de seu domicílio ou com as mensalidades cobradas por faculdades particulares”.

Eudes Xavier acrescenta que os benefícios vão além, pois também asseguram a ampliação da geração de conhecimentos científicos e tecnológicos, promovendo o desenvolvimento de toda a região do Cariri e seu entorno, beneficiando uma população superior a 500 mil habitantes.

Tramitação

Sujeito à apreciação conclusiva, o projeto segue para análise das comissões de Educação e Cultura; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Expectativa de negócios via Espaço Nordeste do Campus da Uece em Pacoti é de R\$ 5 milhões em 2012

Através do Banco do Nordeste, o Campus de Pacoti realizou o curso de Melhoramento Genético de Aves Caipiras e agora, proporciona a criação do Espaço Nordeste, que irá beneficiar todo o Maciço de Baturité.

O Espaço Nordeste e Cidadania inaugurado no último sábado (07/01), no Campus Experimental de Educação Ambiental e Ecologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em Pacoti, região serrana do Maciço de Baturité, a 130 km de Fortaleza, já dispõe para 2012, recursos no valor de R\$ 5 milhões para atender mini-empresários, produtores rurais e Micro e Pequenas Empresas (MPE) de oito municípios daquela região. Outra linha de financiamento é o Prona Florest, em que o produtor da área do Maciço pode dispor, a longo prazo - em 18 anos - de investimento para reflorestamento de sua propriedade. A informação é do Superintendente Estadual do Banco do Nordeste, Francisco Rivônio de Moraes Pinto, que representou o presidente do Banco do BNB, Jurandir Vieira Santiago, durante a solenidade de inauguração do

Espaço Nordeste, presidida pelo Reitor da Uece, Assis Araripe.

A cerimônia foi aberta ao som de música de flauta e sax, seguido por um grupo de integrantes dos diferentes programas sociais oferecidos pelo Campus de Pacoti, em que cada um falou de sua experiência de treinamento e deram as boas vindas ao Espaço Nordeste e Cidadania. A professora Lúcia Helena Grangeiro, coordenadora do Campus, referindo-se as ações daquela unidade da Uece, disse que queria contar uma historinha. Lembrou como e onde conheceu a presidente do Instituto



Nordeste Cidadania (INEC), encontro de onde nasceu a idéia do Espaço Nordeste. Todos os parceiros da Uece para as ações do Campus de Pacoti, como a Chefe de Gabinete da Prefeitura de Pacoti, Cinthya Vieira, que representou o prefeito Rômulo Cruz, o representante da Fundação Deusmar Queirós e vice-presidente, Vicente de Paula, a presidente do INEC, Cássia Regina Andrade falaram na ocasião.

O Reitor Assis Araripe ao encerrar a solenidade, fez um breve discurso e disse que queria também contar a sua historinha. Lembrou da época em que foram iniciados os entendimentos para a assinatura do termo de comodato entre a Uece e a Fundação Educacional Deusmar Queirós, no início dos anos 2000. Professor Araripe disse que graças aos convênios e parcerias, hoje, o Campus de Pacoti conta com projetos importantes, como Com. Condomínio Digital, resultado de parceria com a SEDUC e Instituto Aliança.

Lembrou que da parceria com a COELCE foram implementados os cursos de Bioconstrução, Cozinha Experimental e

os Cursos de Processamento de Frutos e Hortaliças do Maciço. Através do Banco do Nordeste, o Campus de Pacoti realizou o curso de Melhoramento Genético de Aves Caipiras e agora, proporciona a criação do Espaço Nordeste, que irá beneficiar todo o Maciço de Baturité. Outras importantes parcerias realizadas foram: com a Sociedade Amigas do Livro, que trouxe para aquele Campus o Acervo da Biblioteca Osmundo Pontes; com a Prefeitura Municipal de Pacoti, que propiciou a Integração de Ações e Internet; com o SEMPRE, que mantém o Arquivo Histórico Regional funcionando no Campus; com a ACEO ? Associação dos Orquidófilos, beneficiando aquela unidade da Uece com a implantação do Orquidário; com o CPQT/CEFET para a realização de cursos profissionalizantes; e mais, o apoio dos empresários locais, com ações através de empresas e instituições, como a Marquise, Nosso Sítio e CDL.

Após o seu discurso, o Reitor Assis Araripe, juntamente com o vice-presidente da Fundação Educacional Deusmar

Queirós, Vicente de Paula Pereira, assinou uma nova cláusula no termo de comodato, que possibilita a vida do Campus de Pacoti. Disse Araripe, que aquela iniciativa selaria o acordo entre as duas instituições, no sentido de que não se poderia mexer na finalidade daquele espaço, ou seja, voltado sempre para disseminar o conhecimento. Logo após, com a participação do Superintendente Estadual do Banco do Nordeste, Francisco Rivônio de Moraes, e da presidente do INEC, Cássia Regina Xavier, assinou oficialmente a criação do Espaço Nordeste e Cidadania.

Em seguida, foi realizado o lançamento do livro “Ditames do Coração” da poetisa Rosimar Brito Arruda. A obra e a autora foram apresentadas pelo professor Jampiery Silveira de Almeida, diretor da Escola Menezes Pimentel, onde a escritora exerceu a função de professora até a sua aposentadoria. O livro foi adquirido pelo Reitor Assis Araripe, o primeiro da lista a ser autografado. No final da cerimônia, os presentes foram convidados a participar do descerramento da placa do Espaço Nordeste, localizada na parte externa da sede do Campus Experimental de Educação e Ecologia da Uece. A placa foi descerrada pelo Reitor Assis Araripe, pelo Superintendente do BNB, Rivônio Moraes, pela presidente do INEC, Cássia Regina, pela Pró-Reitora de Extensão, Celina Ellery, pela coordenadora do Campus de Pacoti, Lúcia Helena Grangeiro. Os presentes foram convidados ainda a visitar todos os espaços do Campus de Pacoti.

A solenidade contou também com a presença do Vice-Reitor da Uece, Antônio de Oliveira Gomes Neto, da Secretária de Cultura de Pacoti, Cássia Barros Alves, do coordenador do curso de Mestrado em Matemática da Uece, professor Guilherme Ellery, do vereador Francisco das Chagas Gomes Araújo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pacoti, autoridades da região do Maciço, visitantes, parceiros, professores, estudantes, servidores, entre outros convidados.

BNDES fecha ano com R\$ 3,6 bilhões para estádios da Copa

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) terminou o ano com R\$ 3,589 bilhões em recursos para apoio à reforma e construção de estádios para a Copa do Mundo de 2014. O ProCopa Arenas é o programa do BNDES que, no último ano, aprovou e contratou dez projetos que foram beneficiados com o financiamento do BNDES.

Os estados que já contrataram a operação financeira são Amazonas (R\$ 400 milhões), Bahia (R\$ 323,7 milhões), Ceará (R\$ 351,5 milhões), Mato Grosso (R\$ 392,3 milhões), Minas Gerais (R\$ 400 milhões), Pernambuco (R\$ 400 milhões), Rio de Janeiro (R\$ 400 milhões) e Rio Grande do Norte (R\$ 398,7 milhões). Ainda estão em análise, pela instituição bancária, dois pedidos de financiamento. Um deles destina-se à construção da Arena Itaquera, em São Paulo, que vai demandar recursos no valor de R\$ 400 milhões. O outro é para obras de reforma da Arena da Baixada, no Paraná, no montante de

R\$ 123 milhões. O ProCopa Arenas está em vigência até dezembro de 2012. O financiamento máximo é de R\$ 400 milhões ou até 75% do valor total do projeto. www.bndes.gov.br.

Governança de futebol

Uma mesa-redonda de mídia com Chris Eaton, chefe da FIFA de Segurança, ocorreu em 10 de janeiro de 2012 na sede da FIFA em Zurique. Uma gravação de áudio da mesa redonda já está disponível no Canal de Mídia da FIFA. Durante a reunião de 90 minutos, Chris Eaton falou sobre a escala de manipulação de resultados em todo o mundo e apresentou iniciativas da FIFA na luta contra a manipulação de resultados, incluindo várias novas multi-facetada anti-match fixação de medidas que estão sendo introduzidas em 2012.

Um artigo de fundo sobre as iniciativas da FIFA na luta contra a viciação de resultados está conectado. Clique em Media mesa redonda para ouvir ou baixar uma gravação de áudio da mesa redonda.



Aconteceu em dezembro de 2011 a Confraternização do Banco do Nordeste com a Imprensa do Ceará no Fashion Gourmet Bistrô & Buffet. Sobre atuação do Banco na região do Maciço de Baturité, o Presidente do BNB **Dr. Jurandir Santiago** (Foto) junto com seu Superintendente falaram ao **Jornalista Aurelio Gonçalves** (foto) que iria expandir os produtos e projetos do Banco na região que já conta com uma agência no município de Baturité.

Empresa individual limitada já é realidade

Brasileiros podem abrir firma sem ter sócio

Desde segunda-feira (9), os empreendedores brasileiros podem abrir uma empresa sem necessidade de ter um sócio. A Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli), criada pela Lei 12.441/2011, permite a uma única pessoa física ser titular de todo o capital. Esse capital não poderá ser inferior a cem vezes o valor do maior salário-mínimo vigente no País (o equivalente, em 2012, a R\$ 62.200).

O capital deve estar integralizado. A quantia deve estar disponível em dinheiro, bens ou direitos. A nova modalidade jurídica restringe a responsabilidade do proprietário ao capital da empresa, não comprometendo a totalidade de seu patrimônio pessoal. Ou seja, protege o patrimônio do empresário a partir do valor do capital da empresa.

De acordo com o diretor do Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC), João Elias Cardoso, “a criação dessa nova figura é resultado do interesse tanto da classe empresarial, quanto da visão desenvolvimentista do Estado”.

Até a entrada em vigor da nova regra, o Código de Processo Civil determinava que as empresas limitadas tinham de ter necessariamente dois sócios, ainda que um dele fosse minoritário. A lei estabelece que o empreendedor que constituir uma Eireli somente poderá figurar em uma única empresa dessa modalidade, mas não há impedimentos para que a formalização da Empresa Individual de Responsabilidade Limitada decorra da concentração das quotas de outros modelos societários pertencentes a uma mesma pessoa física.

Empreendedores individuais chegam a 1,8 mi em 2011

O programa Empreendedor Individual fechou o ano de 2011 com 1.871.176 cadastrados. As atividades econômicas mais procuradas para registro de EI foram comércio varejista de vestuário e acessórios; cabeleireiros; lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares; minimercados, mercearias e armazéns; confecção sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas; bares; obras de alvenaria; reparação e manutenção de computadores; fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar; e serviços ambulantes de alimentação.

A expectativa para este ano é de uma expansão ainda maior do programa, pois já estão em vigor novas regras que ampliam em 50% os limites de enquadramento do Simples Nacional, conhecido como Supersimples. Outra novidade é o aumento do limite máximo permitido para a receita bruta anual do empreendedor individual. O teto passou de R\$ 36 mil para R\$ 60 mil.

O programa foi lançado em 1º de julho de 2009 com o objetivo de formalizar os trabalhadores que atuam por conta própria. O Empreendedor Individual contempla os profissionais com faturamento de, no máximo, R\$ 60 mil por ano (valor atualizado no início deste ano) e que possuem até um empregado contratado com salário mínimo ou piso da categoria. O interessado também não pode ter participação em outra empresa como sócio ou titular.

Título de Cidadão fortalezense ao contabilista Orlando Silveira Pereira

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRC), Cassius Coelho, falou da importância do momento no reconhecimento da categoria e do trabalho de Francisco Orlando



Em sessão solene, a Câmara Municipal de Fortaleza concedeu o Título de Cidadão fortalezense ao contabilista Francisco Orlando Silveira Pereira. Natural de Baturité, o cearense iniciou a sua trajetória na Capital no ano 1990, atuando na classe contábil, onde logo mais fundaria uma empresa de assessoria em contabilidade.

O vereador Martins Nogueira (PSB), proponente da homenagem, enfatizou a carreira de Francisco Orlando Silveira, tendo começado em Baturité a sua história de vida. “Espero que esse meu (novo) conterrâneo seja muito feliz com esta cidadania”, destacou o parlamentar.

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRC), Cassius Coelho, falou da importância do momento no reconhecimento da categoria e do trabalho de Francisco Orlando. “Tenho certeza que o Título será mais um passo na sua trajetória e o que seja o primeiro passo”, salientou.

“É um alegria muito grande está recebendo este Título da cidade que me acolheu há 20 anos”, agradeceu Francisco Orlando à Câmara de Fortaleza. Emocionado com a nova condição (cidadão fortalezense), o contabilista dividiu a homenagem com os colegas de profissão, amigos e família.

Atualmente Francisco Orlando Silveira foi eleito conselheiro do CRC, tendo ocupado a vice-presidência do órgão (2000-2003); ex-presidente da Associação dos Contabilistas do Ceará; e autor de quatro livros sobre tributação.

A solenidade foi presidida pelo vereador Adail Júnior, 1º vice-presidente da Câmara; do superintendente Regional do Trabalho no Ceará, Júlio Brizzi; e o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento (SESCAP), Carlos Augusto Mapurunga.